

Diminuição do número de bolsas de doutoramento e pós-doutoramento atribuídas envergonha Portugal

Quarta-feira, 15 de janeiro de 2014

Para o Secretário-geral da JS, João Torres, o desprezo pelo conhecimento é uma das marcas mais fortes desta governação. «Não existe um único aspecto nos domínios da Educação, do Ensino Superior e da Ciência que tenha melhorado com o PSD e o CDS. Estamos perante uma devastação na Ciência e no Emprego Científico», sustenta João Torres.

Foram hoje conhecidos os resultados da atribuição de bolsas de doutoramento e pós-doutoramento em Portugal. Segundo os dados disponíveis, apenas foram atribuídas bolsas de doutoramento e pós-doutoramento a 9% e 10% dos candidatos, respectivamente. Estes indicadores representam metade dos valores do concurso de 2012.

«Este governo faz tudo para os jovens mais qualificados abandonarem o país. Assistiremos à intensificação da fuga de cérebros e da vaga de emigração jovem que se tem verificado nos últimos anos. Perante este cenário, é inacreditável que o Presidente da República seja uma vez mais cúmplice da delapidação do capital humano do país, mantendo o seu silêncio sobre esta e outras situações que têm vindo a público recentemente», afirma o Secretário-geral da JS.

O processo de atribuição de bolsas de doutoramento e pós-doutoramento está ainda envolto numa polémica decorrente de sucessivos atrasos no início do concurso. Para a JS, toda esta situação é bizarra e reforça a imagem de um governo negligente, que trata com dois pesos e duas medidas os Portugueses.

O Secretário-geral da JS reuniu na passada segunda-feira com o núcleo de Coimbra da ABIC (Associação dos Bolseiros de Investigação Científica) e sublinha também a precariedade a que estão sujeitos os investigadores portugueses, que asseguram o desenvolvimento dos projectos de inúmeras instituições que, doravante, verão a sua actividade comprometida. «O Governo devia ter algum decoro na forma como trata matérias imprescindíveis para o progresso de Portugal. Os jovens estão sem horizontes, o desemprego jovem continua fora de controlo e hipotecamos, dia após dia, o nosso futuro colectivo», remata o líder da JS.